

Ari Cunha

VISTO, LIDO E OUVIDO

Eleição no DF, um caso em foco

Vez por outra, os jornais são chamados a desenvolver raciocínios e publicar declarações sobre as eleições em Brasília. O tema é velho, cansativo, mas os interesses em jogo fazem sempre com que um pequeno grupo, sonhador de novas posições, volte a carga permanentemente.

O Congresso já decidiu sobre isto várias vezes, mas a relutância de alguns chega a ser uma obsessão e novamente os argumentos são repassados com um certo ar de demagogia, como se a melhor coisa para quem vive em Brasília fosse votar.

Já houve época em que os deputados diziam que as duas melhores coisas de Brasília eram o clima e a passagem de volta.

No dia em que Brasília tiver eleições para deputados e senadores, vai deixar de ser a cidade Capital, como tem sido até agora. O planejamento administrativo, o calendário de obras, a destinação de verbas, tudo deixará de ser originariamente estabelecido, para se fazer a coisa ao sabor das conveniências políticas, dos interesses em jogo. E o pior: quando esses interesses forem contra o governo central, quem perderá será a cidade, porque não haverá dinheiro como hoje, para tantas obras.

Tudo dependerá de políticos. Para os que têm memória curta, Brasília foi construída com a Novacap tendo três mil funcionários. Um ano depois da inauguração, a Companhia estava com dez mil, porque passou-se a atender aos pedidos dos políticos. E se a coisa não fosse cortada, hoje seria um Deus-nos-acuda.

Outro inconveniente de eleição em Brasília seria a criação de bolsões políticos. Assim, Taguatinga Norte seria curral de fulano; a Sul, seria de sicrano; Ceilândia, de beltrano.

Muita gente que anda à frente da passeata está enganada, redondamente enganada. Se houver eleição aqui, não serão os deputados não eleitos em seus Estados que, derramando cifrões nas nossas cidades-satélites, serão eleitos. Nem tampouco os empresários sem empresas, ou os apenas pretendentes. Se houver eleição, a politização de Brasília vai fazer do nosso colégio eleitoral uma nova Xingu, e aí de quem pensar em ser Funai nessa festa.